

É tempo de balanço. Estamos publicando os principais acontecimentos de 1974. Nesta edição, uma reportagem especial sobre nossos gastos com petróleo. E na próxima, a última do ano, concluiremos a série de reportagens sobre o ano que se finda.

Diário da Sorocabana

ANO XVII — N.º 2.802
29 de DEZEMBRO de 1974
N.º avulso — Cr\$ 1,00

Dir. Resp.: Salvador Gomes Fernandes

REDAÇÃO: Rua Antonio Carlos Mori, 34 — Tel: 2985
Ourinhos — Sp.

Em 1975 vai terminar o pesadelo do Petróleo

Para os responsáveis pelas contas externas do País, o petróleo deixará de ser, em 1975, o pesadelo representado este ano por gastos em divisas que deverão totalizar 2 bilhões e 600 milhões de dólares, sem contar ainda o pagamento de fretes e seguros, que elevarão os dispêndios para pouco mais de 3 bilhões de dólares.

A tendência de estabilização dos preços externos do petróleo, senão sua redução, somada à maior parcela da produção nacional no consumo e o controle deste em níveis compatíveis com nossa capacidade de endividamento deverão configurar um quadro mais favorável à economia do País, pelo menos quanto ao seu balanço de pagamentos.

Até o ano passado, o valor do óleo cru nas compras externas variou de 9 até 12%, situando-se a média em torno de 10%. Este ano, contudo, para importações, em valores FOB, estimados em 12,5 bilhões de dólares, o petróleo contribuirá com 2,6 bilhões, equivalentes a cerca de 21%.

Isso significa que, mantidas em 1975 as mesmas variáveis observadas em 1974, a importação do produto acabaria se transformando em ônus insuperável para a economia nacional, dado o crescente endividamento a que seríamos obrigados para pagar as contas do petróleo.

OTIMISMO

Os responsáveis pela política petrolífera do País passaram a demonstrar bastante otimismo nos últimos meses. Em primeiro lugar, porque os campos já descobertos e cuja produção será ampliada em 1975 garantirão, pelo menos no último trimestre de 1975, um acréscimo na produção nacional de 183 mil barris para 250 mil, correspondendo a um aumento de 35%. Essa estimativa considera apenas o potencial produtor dos campos da plataforma continental já existentes, em regime de produção comercial, como os de Guaricema e Caloba, em Sergipe, e o de Camorim, este com produção a ser iniciada no final

do próximo ano. É muito pouco provável que as novas jazidas, como Ubarana, Mero e mais recentemente Garoupa, em Campos, possam produzir pelo menos antes do primeiro semestre de 1976.

Mesmo assim, a produção nacional de petróleo será mais expressiva porque o consumo — como estimam os especialistas — deverá ser contido em 1975 ao redor da média de 8%, sem prejudicar os programas de infra-estrutura fixados no II Plano Nacional de Desenvolvimento, sobretudo o desenvolvimento agrícola e industrial.

O maior volume de produção e o controle do consumo serão os principais indicadores para evidenciar que as importações do produto não deverão exigir maiores quantidades do que em 1974. E a esse menor volume também deverão corresponder preços iguais ou até mesmo menores que os países produtores cobraram durante este ano, configurando uma situação bastante mais alentadora para o balanço de pagamentos em 1975.

CRÉDITOS

Outro aspecto importante para a situação do petróleo será a concretização de diversos entendimentos que vêm sendo mantidos pelo Brasil com alguns países fornecedores do Oriente Médio, visando a garantir esquemas de financiamento de nossas importações.

Procurando desenvolver gestões diretas com as empresas estatais da Arábia Saudita, da Líbia e do Iraque, a Petrobrás vem abrindo um novo horizonte de intercâmbio com os países árabes. Estes poderão, em contrapartida às suas vendas de petróleo, se tornarem compradores de produtos agrícolas e manufaturados do Brasil.

A primeira vista, parece que tudo isso será impossível de efetivar-se a

curto prazo, devido ao escasso relacionamento do Brasil com as nações do mundo árabe. Mas poucos se lembram, agora, de que já existem em funcionamento, na maioria dos países árabes, escritórios da Braspetro que, além de subsidiária da Petrobrás para exploração de petróleo no exterior, também atua como "trading-company".

Tendo iniciado sua implantação no mundo árabe há alguns anos, a Braspetro se tornou o grande trunfo com que agora conta o Governo brasileiro para aprofundar as relações com os países do Oriente Médio, fortalecidas por um apóio mais aberto e franco em relação às causas desse grupo. Não será surpreendente se, dentro de alguns dias, novos negócios forem anunciados com países daquela área, tendo por intermediária a Braspetro, associada a outros órgãos estatais que detêm a política de comercialização externa de alguns importantes produtos agrícolas de nossa pauta de exportações.

CONSUMO

Tão certas são as perspectivas para reduzir-se o impacto das importações de petróleo no conjunto da economia do País como bastante aproximadas, são as previsões sobre a adaptação da indústria automobilística. Modélos de automóveis de menor consumo de gasolina e maior produção de veículos diesel, sobretudo tratores e caminhões, devem constituir a tônica daquele setor a partir do próximo ano, se desejar manter razoáveis taxas de crescimento.

O aumento dos preços da gasolina ocorrido este ano, de 120% sobre os níveis do ano passado, já produziu forte desestímulo ao uso frequente e imoderado do automóvel. Observa-se, inclusive, que cidades de veraneio sofrem, desde já, menor afluxo de turistas antes acostumados a percorrer milhares de quilômetros de rodovias sem olhar as despesas com o combustível. Nas cidades, muitos proprietários de automóveis estão procurando adaptar-se à nova realidade dos preços, tornando-se menos dependentes do carro.

Os economistas do Governo, por isso, prevêem que 1975 será um ano em que o consumo da gasolina deverá expandir-se entre 4 a 5%, na pior das hipóteses, o que representará um excepcional resultado, diante dos 13,7% registrados em 1973. É provável que, este ano, a taxa de incremento de consumo

da gasolina também não ultrapasse 6%.

PREFERÊNCIAS

O ano de 1975 poderá, assim, marcar novas preferências do comprador de automóveis e o ajuste das fabricas à verdade econômica nacional, que em nada difere da situação das economias de outros países, possuidores de estruturas mais favoráveis que a nossa para enfrentar o aumento do preço dos combustíveis.

Colocado o consumo de derivados em níveis proporcionais à nossa capacidade de produção interna e ao nosso endividamento externo, a economia, como um todo, poderá apresentar um panorama menos aflitivo em 1975.

E a perspectiva será tanto melhor se houver um incremento das exportações dos produtos agrícolas, como café, soja e algodão, cuja performance foi bastante franca em 1974. Em outras palavras: ganharemos mais dólares e, consequentemente, teremos menores gastos em divisas não só com as importações de petróleo como de uma série de outros produtos não essenciais, agora submetidos a um controle muito mais severo por parte do Governo Federal.

NOVOS CONTADORES RECEBEM DIPLOMA

A Escola de Comércio de Ourinhos diplomou mais uma turma de contadores, que passarão a prestar serviço ao empresariado local. A festa de formatura contou com solenidades, que se realizaram em numerosos templos religiosos da cidade, e teve como patrono o sr. Agenor Pedrotti e orador Adair Fontes Bueno.

Os novos contadores são os seguintes: —

Alberto Argenta, Amélia Gomes Camacho, Alzires Benedito da Silva, Fatima Vitória Cury Tancos, Antonio da Silva Jardim Filho, Aparecida de Jesus Nascimento, Denise Aparecida Tossi, Irutilde Donizetti de Lima, Carlos Roberto de Araujo, Francisco Carlos Libardi, Luiz Carlos de Almeida, João Albino Zaia Neto, Clarice Mei, Mamede Francisco de Almeida, José Roberto Fiorini, Milton Luiz Oliveira, Maria Inês Mendes Sanches, José Vitorio Cezar Golfette, João Arbiol Forne, Nelson Jovanette, Osvaldo de Oliveira Ferreira da Silva, Luiza Regina Silvestrini Brisola, Sergio Kasuo Iwano, Marize Peck Mattozinho, Dirce Martins, Aurélio Albano, Abrão Veloso da Silva, José Antonio Siqueira, Luiz Roberto Rodrigues, Clelia Maria Rodrigues Vita, Regina

Maria Leide Migliari, Zenaide Pereira de Lima, José Aparecido Nogueira, Harue Uehara, Lia Cristina Pereira, Tomio Inoué, Nilton Rul, Edézo Rodrigues Filho, José Luiz Peretti, Maria Emília Farina, Neuz Teshima, Silvio Kenzo Numa, Jayr Rodrigues de Souza, Maria Eunice Gaino de Almeida, Adair Fontes Bueno, Amélia Toloto, Jair Alves Barbosa, João Carlos Albano, Inês Tadio da Silva, Luiz Carlos Cantarin, Robison Aparecido Brandolis, Oscar Aleixo Dias, Kiyoji Shibata, Noel Nunes Faria, Nelson da Silva Sobrinho, Mario Sergio Mancilio, Mitsue Nakashima, Mitsuo Iwano, Loide Martins de Oliveira, Nilson Dumas, Raffaele Landulfo, Rosângela Aparecida Salles, Parides Formagio, Janio Cagliari Villas Boas, Jorge Iwano, Cristina Lucia Bueno Cadamuro, Antonio Calegari Filho, Justo Pereira da Silva, Luiz Carlos Machado Schneider, Leonice Tezotto, Milton Noriyasu Eda, Norberto Ribeiro, José Marcos Nobrega dos Santos, Americo Kiyoshi Yamamoto, Odair Antonio Biondo, Noemia Aparecida de Oliveira Palma, Angela Maria Marchetti, Maria Helena Barieto, Maria Aparecida de Oliveira Rolli, Alzira Maria Godinho e Sanae Iwano.

APEOESP

Sede em Ourinhos à Rua Paraná, n.º 282 — (em cima da Caixa Econômica Federal)

DEPARTAMENTO JURÍDICO

EMPRESTIMOS ATÉ 24 MESES

A QUALQUER FUNCIONÁRIO

PÚBLICO ESTADUAL

DESCONTADO EM FOLHA

VALOR: — ATÉ Cr\$ 15.000,00

COPACAL

CIA. PAULISTA DE CALCÁRIO

LIDER EM CORRETIVO DO SÓLO

"ACIDEZ CORRIGIDA — COLHEITA GARANTIDA"

RIO CLARO, PIRACICABA, CALCÁRIO DE LARANJAL PAULISTA, ITAPETINGA E TAGUAI

Procure nosso Agente local, Postos de venda ou Avenida Um n.º 148 — CEP 13.500 — Caixa Postal 133 Fones: — 2432 — 4328 — RIO CLARO — (S.P.)

Ourinhos poderia ter moinho de trigo

Agricultura pagará 6% de renda

Ourinhos poderia, se os governantes locais fossem mais habilidosos, ganhar um moinho de trigo. O Ministério da Agricultura decidiu acabar com o que chama "passeio do trigo", que consiste no transporte do produto para os moinhos, que ficam nas proximidades dos portos, e depois o seu retorno para as regiões consumidoras, que muitas vezes estão próximas dos locais de produção. Centralizando hoje uma grande região produtora, e dotada dos melhores recursos de energia elétrica e transportes, o município possui todas as condições necessárias para receber as unidades moageiras, que serão transferidas do Porto de Santos e arredores da Capital para o interior.

Segundo decreto do presidente da República, as empresas agrícolas, classificadas de acordo com o artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 902, de 30 de Setembro de 1969, pagarão 6% de imposto de renda sobre os lucros apurados anualmente.

Na exposição de motivos, que acompanha o decreto presidencial, o Ministro Mario Henrique Simonsen diz que a inovação tem como principal objetivo criar bases empresariais para a atividade agrícola, da qual o governo espera uma grande contribuição para o desenvolvimento nacional.

Gen. Marques no II Exército

O gen. Antonio Ferreira Marques assumiu, dia 21 último, a chefia do Estado Maior do II Exército. Ex-integrante da FEB o gen. Marques comandou a Polícia Militar de São Paulo, na gestão do governador Abreu Sodré. A cerimônia de sua posse compareceram numerosas pessoas, entre as quais o futuro governador Paulo Egydio Martins.

Restaurante e Churrascaria
 ar condicionado
YPE
 RUA 9 DE JULHO, 657 - FONE 2028
ourinhos - s.p.

CENTER SOM VIEIRA

Não faz os maiores anúncios do mundo

Só o melhor SOM.

SUPER SUPER SUPER

Center Som Vieira

RUA PARANÁ, 302 - OURINHOS

Ouripoços Ltda.

Poços Artesianos e Semi-Artesianos
 Venda de equipamentos referent.
 ao ramo

JOSÉ MARIA ARRUDA

Pça. Mello Peixoto, 19 — Tel: 2074
 Edifício Bradesco — 2.º And. Sala E

USINAGEM

TORNO E FREZA
 SERVIÇOS DE SOLDA — VENDEMOS AÇO

TOSAJO

Rua Expedicionários, 934 — Fones: 2861 — 2935
 OURINHOS — Est. São Paulo

TRUCK



Rua Expedicionários, 1.315
 Fones: 2734, 2056 e 2440 - C.P. 168



Corcel-Maverick

Seu carro está na

Cia. Iguaçú de Automóveis

Rua Expedicionário 1.116
 Telefone:- 2260

OURINHOS DIA E NOITE

Os orfãos do Lar das Meninas e do Lar Santo Antonio tiveram a sua festa de Natal, proporcionada pela generosidade de duas fabulosas criaturas de nossa comunidade, o médico Fuad José Pedro e Tio Zanforlim. Os ensinamentos bíblicos mandam que a gente não deixe a mão direita ver o que faz a esquerda. A solidariedade humana conquista maior mérito, quando praticada à sombra do anonimato. Mas em uma comunidade esses exemplos de grandeza não devem permanecer escondidos, mas mostrados, para que possamos colher dele os melhores frutos.

O almoço de Natal, realizado no Lar das Meninas, foi uma festa ecumenica. Imaginem que os diretores daquela entidade estavam preocupados com problemas financeiros e em dificuldade para pagar até aos fornecedores de gêneros alimentícios. Com esses problemas todos, como ainda fazer a festa de Natal? Mas na hora certa, surgem Fuad e Tio Zarfolim com a solução. Vieram os meninos do Santo Antonio, e foi aquela festa. Uma festa de muita paz, muito amor, muita alegria, uma festa como Cristo imagina para os seus filhos.

A família Xavier de Oliveira voltou a reunir-se, em Ipaçu. Dessa feita foi para assinalar a passagem do 81.º aniversário de D. Adelaide. Festa alegre, com d. Adelaide cercada pelos filhos, netos e bisnetos e feliz por sentir que Deus lhe proporcionou uma grande família.

No próximo dia 11 de janeiro, casam-se, em cerimônia que se realizará na Matriz do Senhor Bom Jesus, às 12 horas, os jovens Jussara e Edson, filhos dos casais Maria-Antonio das Neves e Orlanda-Joaquim Garcia Leal.

O Lions Clube, sob a presidência do Dr. Carlos Cachoni, está promovendo campanha para que a Santa Casa local seja dotada de um rim artificial. O trabalho dos "leões" vem sendo recebido com grande simpatia em todos os setores da comunidade.

Fabinho (Farmácia Arruda) manda pela coluna um grande abraço aos amigos. Aconselha: — "Deixe a alegria do Ano Novo vir chegando de mansinho".

José de ALENCAR

BRAHMA

EM LATA OU EM GARRAFA

INFORMA

ROTEIRO DA NOITE

Lanchonete e Snooker

Salgadinhos a toda hora, paistéis à moda da casa — Aos sábados e domingos, deliciosos frangos assados para viagem e entregas a domicílio.

"MILU"

(Agora sob a direção do LAURO do Marabá)

Rua 12 de Outubro n.º 6454 — Vila Margarida — OURINHOS

Lanchonete Paulista

Praça Mello Peixoto, n.º 188 - Tel: 2632
 OURINHOS—SP.

DELICIOSOS LANCHES — HAMBURGER A MODA DA CASA E
 APERITIVOS ESPECIAIS

Brasinha Bar

(DO MAURO)
 Rua 9 de Julho, n.º 150 — OURINHOS
 SALGADINHOS A MODA DA CASA

LANXERETA

Rua 12 de Outubro — (em frente ao
 Posto Brigadeiro) — OURINHOS
 PIZZAS A MODA DO ALFREDINHO

Churrascaria Cabana GAUCHA

SALÃO PARA FESTA
 Av. Altino Arantes, 306 — Tel: 2224
 COMPLETO SERVIÇO A-LA-CARTE

Todas as noites, música ao vivo com Maestro MILANI

BAR MARABA'

ABERTO DIA E NOITE
 SORVETE GELATO
 E O SEU DELICIOSO PERNIL

CINEMAS

Ourinhos

HOJE: VESPERAL AS 14:00 HORAS —
 A NOVA VIAGEM DE SINBAD — Col. e John F. Law
 HOJE: A NOITE AS 20:00 E AS 22:00 HORAS —
 O MEDO E A CHAVE — Col. e Barry N. Sazy Kendal
 AMANHÃ: VESP. AS 14:15 E A NOITE AS 20:15 HORAS —
 O MEDO E A CHAVE — Col. e Barry N. Sazy Kendal
 3.a-FEIRA: VESP. AS 14:15 E A NOITE AS 20:15 HS —
 OS ASSASSINOS SÓ MATAM AOS SÁBADOS —
 Colorido com Raf Valone
 4.a-FEIRA: A NOITE AS 20:00 E AS 22:00 HORAS —
 ADEUS GRINGO — Colorido com Giuliano Gemma

Peduti

HOJE: VESPERAL AS 14:30 HORAS —
 A NOVA VIAGEM DE SINBAD — Col. e John F. Law
 HOJE: A NOITE AS 20:15 HORAS —
 O AMANTE DA URSA MAIOR — Col. e Giuliano Gemma
 AMANHÃ: A NOITE AS 20:15 HORAS —
 O AMANTE DA URSA MAIOR — Col. e Giuliano Gemma
 3.a-FEIRA: A NOITE AS 20:15 HORAS —
 O AMANTE DA URSA MAIOR — Col. e Giuliano Gemma
 4.a-FEIRA: A NOITE AS 20:15 HORAS —
 O CRIME DAS GRANJAS QUEIMADAS — Col. Alain Delon

Casa de Frios California

MAURO ALVES DA SILVA
 & CIA. LTDA.

Queijo Mussarela — Prata — Provolone — Parmezão — Presunto — Presuntado — Mortadela — Salame — Salaminho — Costela — Azeitona —

Sardinha — Artigos para Feijoada

Avenida Altino Arantes n.º 320 — Tel.: 2100
 OURINHOS — Est. de São Paulo

Colchões Castor

MOLAS - ESPUMA E
 ORTOPEDICOS
 HELIO SILVA & CIA. LTDA.
 Av. Domingos Camerlingo Caló, 932
 Fone:- 2847 — OURINHOS

ADOCE A VIDA
 COM

PINGO AVARE'

Fabrica
 RUA BAHIA 2 + AVARE - SP.

TRUCK REAL

O MELHOR TERCEIRO EIXO FABRICADO NO BRASIL



MECÂNICA REAL LTDA.

Matriz: Av. 8.º Quadra 020 - 19 - Fones 2 e 10 - C. Postal 906
 Edifício Triângulo REAL - Ourinhos - SP
 Filial: Rua Dixie de Castro, 15 - Fones: 45-1455 e 45-1629
 45-1401 (Depto. Vendas) - Tri. Anísio Pinheiro - Ourinhos - SP

